

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Eixo temático: Promoção de Saúde

Raquel Oliveira de Souza¹, Isabela Negreiros Ribeiro¹, Edson de Souza²

Introdução: A promoção de saúde, conceito de crescente importância no contexto de saúde coletiva, consiste em medidas de capacitação dos indivíduos e da comunidade com finalidade de elevação da qualidade de vida. Segundo a Carta de Ottawa a promoção de saúde inclui: “implementação de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes saudáveis, capacitação da comunidade, desenvolvimento de habilidade individuais e coletivas e reorientação de serviço de saúde”.

Objetivo: Neste presente estudo buscamos a compreensão dos efeitos das políticas de promoção de saúde sobre a população idosa (60 anos ou mais) que apresenta ritmo acelerado de crescimento no Brasil. **Método:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura. Nesse contexto, foram selecionados artigos no banco de dados MEDLINE e SCIELO por meio dos unitermos “Promoção de saúde em idosos no Brasil” e “Saúde do idoso”. A referida busca resultou em 558 artigos. Em uma segunda avaliação, mais restritiva, foram selecionados artigos de prognósticos e revisões sistemáticas referentes aos últimos 6 anos. **Resultado:** O envelhecimento populacional se apresenta em contexto mundial e no Brasil esse processo é intenso. Fisiologicamente ocorre aumento da gordura abdominal com o avanço da idade, o que propicia o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, pois a gordura visceral em excesso causa resistência a insulina e dislipidemia. As estratégias de promoção de saúde em idosos além de gerar benefícios aos indivíduos também é benéfica aos gastos públicos. Os recursos necessários para incentivar a prática de exercício físico, boa alimentação e lazer nesse segmento etário, são baixos quando comparados aos gastos com tratamentos de doenças como depressão, diabetes mellitus, hipertensão arterial e alguns tipos de câncer que podem ser adiadas ou evitadas com essas práticas. Concomitantemente, essas estratégias propiciam elevação do conforto e qualidade de vida dos idosos. **Conclusão:** As práticas existentes na política de promoção de saúde em idosos acarretam em benefícios amplos, para os indivíduos e gastos públicos. A medida que a pirâmide populacional se modifica, o planejamento de políticas públicas também deve se modificar.

REFERÊNCIAS

1. Almeida LFF, Freitas EL, Salgado SML, Gomes IS, Franceschini SCC, Ribeiro AQ. Projeto de intervenção comunitária “Em Comum-Idade”: contribuições para a promoção da saúde entre idosos de Viçosa, MG, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* 2015; 20(12):3763-3774.
2. Veras RP. Prevenção de doenças em idosos: os equívocos dos atuais modelos. *Cad. Saúde Pública* 2012 out; 28(10):1834-1840.
3. Aveiro MC, Aciole GG, Driusso P, Oishi J. Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva* 2011; 16(1):1467-1478.
4. Silva NA, Pedraza DF, Menezes TN. Desempenho funcional e sua associação com variáveis antropométricas e de composição corporal em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva* 2015; 20(12):3723-3732.
5. Pimenta FB, Pinho L, Silveira MF, Botelho ACC. Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva* 2015; 20(8):2489-2498.

¹ Acadêmicos da faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF.

² Médico pós-graduado em Saúde da Família e Comunidade pela UFJF.
Contato: raqueeloliveira@hotmail.com.